

Encontro da Frente Parlamentar em Defesa da Infra-estrutura

Painel: A questão Ambiental, o Setor Elétrico e o Congresso Nacional

1. Pontos Abordados sobre meio ambiente no painel de abertura:

Ministro Interino de Minas e Energia: Marcio Zimmerman

- Abordou a necessidade de investimento em nova capacidade no montante de 130 mil MW até 2030, sendo que cerca de 80% deste potencial encontra-se na Amazônia
- Ressaltou as dificuldades de investimento nesta região pelas questões sócio-ambientais
- Mencionou nova abordagem em estudo pelo MME onde os projetos teriam somente impacto local, com restrições ao processo de entropização não desejado

Jorge Gerdau

- Abordou a questão do licenciamento ambiental de modo geral e focou no problema do prazo para a obtenção das licenças, sendo que somente a prévia tem demorado em média 1200 dias.
- Ressaltou como isto tem afetado a oferta e os custos da energia

Senador Marconi Perilo

- Abordou os problemas gerados pela falta ou atraso no planejamento e as questões relacionadas aos atrasos nos licenciamentos

Deputado Arlindo Chinaglia

- Ressaltou a sensibilidade da Câmara quanto às questões ambientais
- Propôs fosse feita uma compilação da agenda legislativa do Setor Elétrico produzida no evento que ele a encaminharia ao Colégio de Líderes do Congresso Nacional

Painel: A questão Ambiental, o Setor Elétrico e o Congresso Nacional

2. Pontos Abordados no painel:

Deputado Jorge Khouri

- Ressaltou que o meio ambiente é uma questão nova que merece avanços e acredita no diálogo, sugeriu que a Frente Parlamentar busque a convergência.
- Mencionou a falta de legislação para definir a dominialidade, (a regulamentação do artigo 23 da C.F. que define os entes responsáveis

pelo licenciamento dentre as esferas nacional, estadual e municipal) atualmente em discussão no PLP 388

- PL 1616- trata do gerenciamento de Recursos Hídricos
- PL 792/07 Trata da definição de serviços ambientais
- Colocou a Comissão de Meio Ambiente aberta às sugestões do Setor Elétrico

Silvia Maria Calou

- Apresentou diversos dados sobre o setor elétrico: o baixo nível de consumo per capita, a necessidade de grandes investimentos para suportar o desenvolvimento do país e elevar o padrão de vida da população brasileira.
- Ressaltou a necessidade de coordenação das agendas ambiental e elétrica, apontou para a falta de alinhamento do Plano Nacional de Áreas Protegidas , conduzido pelo MMA e a necessidade de investimentos na região amazônica. Isto porque o PNAP prevê a criação de Unidades de Conservação que deverão abranger 64% do território nacional colocando uma imensa dificuldade no desenvolvimento dos projetos de geração de energia e sua transmissão associada
- Propôs um PL para resolver esta questão: PL da Reserva Estratégica de Potenciais de Energia Hidráulica, cujos principais aspectos são:
 - **Art. 1º. Os potenciais de energia hidráulica para aproveitamentos hidrelétricos e sua transmissão associada, existentes no território nacional e imprescindíveis ao desenvolvimento econômico sustentável do país, bem como as áreas onde se localizam e as demais que lhes sejam necessárias, independentemente de afetação, formam a Reserva Estratégica dos Potenciais de Energia Hidráulica.**
 - **São potenciais de energia hidráulica os presumidos, segundo ato do Conselho Nacional de Política Energética, e os confirmados por estudos técnicos e inventários.**
 - **As terras inseridas na Reserva Estratégica dos Potenciais de Energia Hidráulica, bem como às necessárias a transmissão de energia associada, serão declaradas de utilidade pública em procedimento administrativo próprio.**

Mencionou quatro prioridades para a agenda legislativa do Setor Elétrico que serão listados a seguir.

Newton J. Leme Duarte

- Ressaltou a grande necessidade de investimento na geração de energia
- Apontou para as dificuldades nos processos de licenciamento e a preocupação quanto ao atendimento pela demanda.
- Apontou problema na capacidade de regularização atual do parque gerador devida à diminuição no tamanho dos reservatórios, devido aos requisitos sócio ambientais.

Resultado do Painel:

Agenda Legislativa do Setor Elétrico para o Meio ambiente - Prioridades

- PLP 388 - Regulamenta o Art. 23 da Constituição Federal

Posição do Setor Elétrico: precisa de vários ajustes – Fórum do Meio ambiente do Setor Elétrico tem propostas que visam dar mais segurança jurídica.

- PL 1616- trata do gerenciamento de Recursos Hídricos

Posição do Setor Elétrico (proposta de inclusão pelo Deputado Jorge Khouri a ser analisado pelo Setor)

- PL 792/07 - trata da definição de serviços ambientais

Posição do Setor Elétrico (proposta de inclusão pelo Deputado Jorge Khouri a ser analisado pelo Setor)

- PL 266/07 - trata da Compensação Ambiental

Posição do Setor Elétrico : importantíssimo para o setor, aprovação traz mais segurança jurídica com razoabilidade sem causar danos ao sistema de unidades de conservação.

- PL 2576 - Regulamenta os Campos Eletromagnéticos

Posição do Setor Elétrico: Importantíssimo para o Setor Elétrico pois define os limites dos campos eletromagnéticos em níveis internacionalmente aceitos evitando novos obstáculos aos investimentos em Transmissão e Distribuição de Energia